

## **ANEXOS**

**Anexo I** – *Escala de Avaliação da Adaptabilidade e da Coesão Familiar (FACES IV)*

### FACES IV

Versão original: Gorall, Tiesel e Olson, 2004, 2006

Versão portuguesa: Sequeira, Cerveira, Moreira, Neves, Silva, Espírito-Santo, Guadalupe e Vicente, 2015

Leia cuidadosamente cada afirmação e assinale com uma cruz (x) no quadrado respetivo, a opção de resposta que está mais de acordo com a perceção que tem da sua família. Não há respostas “certas” ou “erradas” nem respostas para causar uma boa impressão. Por favor, não deixe nenhuma questão em branco.

Em que medida está de acordo com cada uma das seguintes afirmações.

	Discordo totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concordo totalmente
1. Os elementos da família envolvem-se na vida uns dos outros.					
2. A nossa família procura novas maneiras para lidar com os problemas.					
3. Damo-nos melhor com pessoas fora da família do que entre nós.					
4. Passamos muito tempo juntos.					
5. Quando se quebram as regras da família há consequências graves.					
6. Na nossa família parece que nunca nos organizamos.					
7. Os elementos da família sentem-se muito próximos uns dos outros.					
8. Na nossa família os pais partilham a liderança de um modo equilibrado.					
9. Quando estão em casa, os membros da família parecem evitar o contacto uns com os outros.					
10. Os elementos da família sentem-se pressionados para passar a maioria do tempo livre juntos.					
11. Existem consequências claras quando um elemento da família faz algo errado.					
12. É difícil perceber quem é o líder na nossa família.					
13. Nos momentos difíceis os elementos da família apoiam-se uns aos outros.					
14. As regras são justas na nossa família.					
15. Na nossa família sabe-se muito pouco acerca dos amigos uns dos outros.					
16. Na nossa família somos muito dependentes uns dos outros.					
17. A nossa família tem uma regra para quase tudo.					

18. Na nossa família não conseguimos concretizar as coisas					
19. Os elementos da família consultam-se sobre decisões importantes.					
20. A minha família é capaz de se ajustar às mudanças quando é necessário.					
21. Quando há um problema para ser resolvido cada um está por sua conta.					
22. Os elementos da família têm pouca necessidade de ter amigos fora da família.					
23. A nossa família é extremamente organizada.					
24. É pouco claro quem é responsável pelas tarefas e atividades na nossa família.					
25. Os elementos da família gostam de passar parte do seu tempo livre juntos.					
26. Alternamos entre nós as responsabilidades domésticas.					
27. Na nossa família raramente fazemos coisas em conjunto.					
28. Sentimo-nos muito ligados uns aos outros.					
29. Na nossa família ficamos frustrados quando há uma alteração nos planos ou rotinas estabelecidas					
30. Não há liderança na nossa família.					
31. Apesar dos elementos da família terem interesses individuais, continuam a participar nas actividades familiares					
32. Na nossa família temos regras e papéis claros.					
33. Os elementos da família raramente dependem uns dos outros.					
34. Ressentimo-nos quando alguém faz coisas fora da família.					
35. É importante seguir as regras na nossa família.					
36. A nossa família temos dificuldades em saber quem faz o quê nas tarefas de casa.					
37. Na nossa família existe um bom equilíbrio entre a separação e a proximidade.					
38. Quando os problemas surgem nós comprometemo-nos.					
39. Geralmente os elementos da família agem de forma independente.					
40. Sentimo-nos culpados quando queremos passar algum tempo longe da família.					
41. Uma vez tomada uma decisão é muito difícil alterá-la.					

42. A nossa família sente-se caótica e desorganizada.				
43. Na nossa família sentimos-nos satisfeitos com a forma como comunicamos uns com os outros.				
44. Os elementos da família são muito bons ouvintes.				
45. Na nossa família expressamos afeto uns pelos outros.				
46. Os elementos da família são capazes de pedir uns aos outros o que querem.				
47. Na nossa família podemos discutir calmamente os nossos problemas.				
48. Os elementos da família debatem as suas ideias e convicções.				
49. Quando colocamos questões uns aos outros recebemos respostas honestas.				
50. Os elementos da família tentam compreender os sentimentos uns dos outros.				
51. Quando nos zangamos raramente dizemos coisas negativas uns aos outros.				
52. Os elementos da família expressam os seus verdadeiros sentimentos uns aos outros.				
	Insatisfeito	Geralmente satisfeito	Muito satisfeito	Totalmente satisfeito
53. O grau de proximidade entre os membros da família.				
54. A capacidade da família lidar com o <i>stress</i> .				
55. A capacidade da família para ser flexível.				
56. A capacidade da família para partilhar experiências positivas.				
57. A qualidade da comunicação entre os elementos da família.				
58. A capacidade da família para resolver conflitos.				
59. O tempo que passamos juntos enquanto família.				
60. A forma como os problemas são discutidos.				
61. A justiça das críticas na família.				
62. A maneira como os elementos da família se preocupam uns com os outros.				

**Anexo II – Walsh Family Resilience Questionnaire (WFRQ)**

## Walsh Family Resilience Questionnaire

©Walsh 2015 – Tradução Sequeira & Vicente,  
2019

Instruções: estamos interessados na experiência da sua família face a situações altamente stressantes.  Por favor, partilhe a sua opinião sobre a forma como a sua família lida com estas crises e desafios.  Leia cada afirmação abaixo e assinale com um círculo um número de 1 a 5 o quanto tal afirmação se aplica à sua família.  Raramente/Nunca (1); Poucas vezes (2); Algumas vezes (3); Frequentemente (4); Quase sempre (5)	Raramente/Nunca	Poucas vezes	Algumas vezes	Frequentemente	Quase sempre
1. A nossa família enfrenta as dificuldades juntos como uma equipa, e não individualmente.	1	2	3	4	5
2. Encaramos o <i>stress</i> com a nossa situação como algo normal e compreensível.	1	2	3	4	5
3. Abordamos uma crise como um desafio que conseguimos gerir e superar se partilharmos esforços.	1	2	3	4	5
4. Tentamos encontrar um sentido para as situações stressantes e concentrarmo-nos nas nossas opções.	1	2	3	4	5
5. Mantemo-nos esperançosos e confiantes de que iremos superar as dificuldades.	1	2	3	4	5
6. Encorajamo-nos uns aos outros e reforçamos os nossos pontos fortes.	1	2	3	4	5
7. Aproveitamos as oportunidades, agimos e persistimos nos nossos esforços.	1	2	3	4	5
8. Concentramo-nos no que podemos mudar e procuramos aceitar o que não podemos mudar.	1	2	3	4	5
9. Partilhamos valores importantes e objetivos de vida que nos ajudam a superar as dificuldades.	1	2	3	4	5
10. Apoiamo-nos nos recursos espirituais (religiosos e não religiosos) para nos ajudar a lidar com as dificuldades.	1	2	3	4	5
11. Os desafios que enfrentamos inspiram a nossa criatividade, a definição de prioridades mais significativas e o fortalecimento dos vínculos que nos unem.	1	2	3	4	5
12. As dificuldades reforçaram a nossa compaixão e vontade de ajudar os outros.	1	2	3	4	5
13. Acreditamos que podemos aprender e fortalecer-nos através dos desafios que enfrentamos.	1	2	3	4	5
14. Somos flexíveis na adaptação a novos desafios.	1	2	3	4	5
15. Proporcionamos estabilidade e confiança para amortecer o impacto do stress nos membros da família.	1	2	3	4	5
16. Uma liderança forte dos pais/cuidadores proporciona carinho, orientação e segurança.	1	2	3	4	5

Por favor continue a responder:	Raramente/Nunca	Poucas vezes	Algumas vezes	Frequentemente	Quase sempre
17. Nós contamos com os elementos da família para nos entreatudarmos uns aos outros nas dificuldades.	1	2	3	4	5
18. A nossa família respeita as nossas necessidades e diferenças individuais.	1	2	3	4	5
19. Na nossa família próxima e alargada temos mentores e bons modelos a seguir.	1	2	3	4	5
20. Podemos contar com o suporte dos amigos e da nossa comunidade.	1	2	3	4	5
21. Temos segurança financeira que nos permite superar tempos difíceis.	1	2	3	4	5
22. Podemos aceder a recursos da nossa comunidade para ajudar a nossa família em tempos difíceis.	1	2	3	4	5
23. Procuramos informações e esclarecimentos sobre a nossa situação stressante e sobre as opções que temos disponíveis.	1	2	3	4	5
24. Na nossa família somos claros e consistentes no que dizemos e no que fazemos.	1	2	3	4	5
25. Podemos expressar as nossas opiniões e ser sinceros uns com os outros.	1	2	3	4	5
26. Podemos expressar sentimentos negativos e difíceis (e.g. tristeza, zanga, medos).	1	2	3	4	5
27. Mostramos compreensão entre nós e evitamos culpar alguém.	1	2	3	4	5
28. Podemos partilhar sentimentos positivos, gratidão, humor e diversão, e encontrar alívio para as nossas dificuldades.	1	2	3	4	5
29. Colaboramos na discussão e tomada de decisões e lidamos com os desacordos de forma justa.	1	2	3	4	5
30. Concentramo-nos nos nossos objetivos e tomamos medidas para alcançá-los.	1	2	3	4	5
31. Celebramos os sucessos e aprendemos com os erros.	1	2	3	4	5
32. Planeamos e preparamo-nos para o futuro e tentamos prevenir crises.	1	2	3	4	5

Que crenças familiares e/ou práticas são especialmente úteis para lidar com a sua situação stressante?

Comentários:

---



---



---

## **APÊNDICES**

## **Apêndice A – Consentimento Informado**

## **Resiliência e Funcionamento Familiar no Contexto de Doença Oncológica**

O presente estudo tem como objetivo geral estudar a Resiliência e o Funcionamento Familiar perante a situação de Doença Oncológica.

Solicita-se que responda a um questionário destinado a recolher informação sociodemográfica e clínica do doente, um questionário sobre funcionamento familiar e outro sobre a resiliência. A sua participação nesta investigação é extremamente importante e é voluntária.

Os dados obtidos serão tratados de forma anónima e confidencial (quer no processo de recolha, quer no tratamento estatístico) e serão utilizados para os fins previstos nesta investigação – Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica, no Instituto Superior Miguel Torga.

Pedimos que responda às questões de forma sincera, não existem respostas certas ou erradas.

Agradecemos muito a sua colaboração!

Investigador Principal: Inês Francisco do Carmo

Contacto email: inesfc\_12@hotmail.com

Investigador Principal: Cláudia Cristina Barbosa dos Anjos Silva

Contacto email: cbarbosasilva@gmail.com

Orientador: Professora Doutora Joana Sequeira

Contacto email: joanasequeira@ismt.pt

Declaro ter sido informado (a) sobre os objetivos da investigação, assim como a salvaguarda da confidencialidade e anonimato. Deste modo, considero-me esclarecido (a), aceitando participar no estudo anterior descrito.

Opção 1

**Apêndice B** – Questionário de dados sociodemográficos, familiares e clínicos

1. **Sexo:** Masculino  Feminino

Outro: \_\_\_\_\_

2. **Idade:** \_\_\_\_\_

3. **Estado Civil:**

Solteiro (a)

União de facto

Casado (a)

Viúvo (a)

Divorciado (a)

**Se respondeu casado (a) à questão anterior refira se é o seu primeiro casamento.**

---

4. **Qual a sua profissão?**

---

5. **Situação Profissional:**

Ativo

Reformado(a)

Desempregado(a)

6. **Dados do agregado familiar/pessoas com quem vive (pode seleccionar mais do que uma opção):**

Avô

Avó

- Pai
- Mãe
- Tio
- Tia
- Marido
- Mulher
- Companheiro (a)
- Sogro
- Sogra
- Sobrinho
- Sobrinha
- Irmão
- Irmã
- Filho
- Filha
- Sozinho (a)

**7. Número de filhos/as:**

- Nenhum
- 1 Filho/a
- 2 Filhos/as
- 3 Filhos/as
- 4 Filhos/as
- Mais de 4 filhos/as

**8. Idade do filho/a mais velho/a (caso não tenha, passe à frente):**

\_\_\_\_\_

**9. Localidade de Residência:**

Cidade

Vila

Aldeia

Qual? \_\_\_\_\_

**10. Qual é o seu diagnóstico/localização do tumor? (pode selecionar mais do que uma opção)**

Intestinal

Tumor de origem hematológica (Sangue/Linfoma, Medula Óssea e Sistema Linfático).

Cancro Ginecológico (Colo do Útero, Vulva, Carcinoma do Endométrio, Ovários, Trompa, Vagina).

Trato gastro-esofágico (Esófago, Estômago).

Mama

Fígado

Pâncreas

Próstata

Cabeça e Pescoço

Pulmão

Olhos

Ossos

Outro: \_\_\_\_\_

**11. É o seu primeiro diagnóstico de Doença Oncológica?**

Sim

Não

**12. Tem familiares diretos com diagnóstico de Doença Oncológica?**

Sim

Não

**13. Há quanto tempo tem/teve o diagnóstico?**

Menos de 3 meses

Entre os 3-6 meses

Entre 6 meses-1 ano

Entre 1-2 anos

Entre 2-3 anos

Entre 3-5 anos

Mais de 5 anos

**14. Que tratamento já realizou? (pode selecionar mais do que uma opção)**

Quimioterapia

Radioterapia

Cirurgia

**Caso tenha realizado quimioterapia refira quantos ciclos.**

---

**15. Encontra-se em que fase de tratamento?**

Aguardar o diagnóstico

Iniciação do tratamento

Durante o tratamento

Após o tratamento (follow-up)

**APÊNDICE C** - Análise de Diferenças das subescalas da FACES IV em função da estrutura familiar (N=150)

	<b>1</b>		<b>2</b>		<b>3</b>		<b>4</b>		<b>5</b>		<b>6</b>		<b>Teste H</b>
	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>		
<b>Coesão</b>	27,74	4,19	28,43	3,91	27,15	3,93	26,76	3,62	31,00	26,00	4,49	(5,90 <sup>NS</sup> )	
<b>Equilibrada</b>													
<b>Flexibilidade</b>	26,18	4,17	26,40	3,85	25,85	4,08	24,76	4,38	30,00	24,55	4,46	(4,60 <sup>NS</sup> )	
<b>Equilibrada</b>													
<b>Desmembrada</b>	15,29	4,03	14,26	4,08	16,15	4,47	16,19	5,04	14,00	17,45	4,34	(6,20 <sup>NS</sup> )	
<b>Emaranhada</b>	19,91	2,41	20,20	2,79	19,77	2,80	18,48	4,19	17,00	19,64	4,96	(8,72 <sup>NS</sup> )	
<b>Rígida</b>	20,85	3,12	20,90	3,45	19,77	4,62	22,14	4,18	22,00	20,91	4,09	(2,77 <sup>NS</sup> )	
<b>Caótica</b>	14,88	5,10	15,43	3,69	14,38	5,35	15,57	5,35	15,00	17,73	3,82	(1,70 <sup>NS</sup> )	
<b>Comunicação</b>	37,91	6,67	38,41	6,52	38,08	9,45	35,57	6,81	43,00	35,27	7,00	(4,60 <sup>NS</sup> )	
<b>Satisfação</b>	24,62	6,66	26,20	6,46	25,38	8,57	21,90	5,59	25,00	21,00	6,82	(6,28 <sup>NS</sup> )	

Nota. N= amostra total; M= Média; DP= Desvio Padrão; Teste H= H de Kruskal-Wallis; 1=Díade Conjugal; 2=Família Nuclear; 3=Família Monoparental; 4=Família Alargada; 5=Família Reconstituída; 6=Agregado Unipessoal; \* p<0,05; \*\*p<0,01; NS= não significativo.

**APÊNDICE D** - Análise de Diferenças das subescalas da FACES IV em função do ciclo vital da família (N=150)

	FC		FFP		FFE		FFA		FFAD		Teste H
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	
<b>Coesão Equilibrada</b>	27,14	4,72	28,38	6,52	29,86	2,77	27,52	3,45	27,55	3,89	(5,99 <sup>NS</sup> )
<b>Flexibilidade Equilibrada</b>	25,50	5,03	26,00	6,63	27,50	3,32	26,17	3,62	25,74	3,87	(3,91 <sup>NS</sup> )
<b>Desmembrada</b>	16,00	3,46	13,38	5,18	13,36	3,23	15,26	4,09	15,44	4,52	(6,89 <sup>NS</sup> )
<b>Emaranhada</b>	19,71	3,47	19,12	2,95	20,43	2,07	20,22	2,43	19,66	3,44	(2,19 <sup>NS</sup> )
<b>Rígida</b>	19,29	2,09	20,00	3,78	20,14	3,16	21,65	3,60	21,27	3,83	(5,90 <sup>NS</sup> )
<b>Caótica</b>	16,79	5,67	15,75	3,92	14,29	2,79	15,13	4,05	15,40	4,60	(1,47 <sup>NS</sup> )
<b>Comunicação</b>	36,00	8,48	38,25	12,30	39,71	6,13	38,57	6,80	37,34	6,23	(3,83 <sup>NS</sup> )
<b>Satisfação</b>	25,29	7,83	28,50	7,33	26,93	6,75	25,17	7,21	23,95	6,35	(4,82 <sup>NS</sup> )

Nota. N= amostra total; M= Média; DP= Desvio Padrão; Teste H= H de Kruskal-Wallis; FC =Formação de casal; FFP=família com filhos pequenos; FFE-=família com filhos na escola; FFA-=família com filhos adolescentes; FFAD= família com filhos adultos; \* p<0,05; \*\*p<0,01; NS= não significativo.

**APÊNDICE E** - Análise de Diferenças das subescalas da FACES IV em função do primeiro diagnóstico de doença oncológica (N=150)

	<b>Sim</b>		<b>Não</b>		<b>Teste U</b>
	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>	
<b>Coesão Equilibrada</b>	27,69	4,00	28,62	4,09	(741,5 <sup>NS</sup> )
<b>Flexibilidade Equilibrada</b>	25,80	4,01	27,62	4,41	(696,5 <sup>NS</sup> )
<b>Emaranhada</b>	15,14	4,32	15,38	4,41	(867,5 <sup>NS</sup> )
<b>Desmembrada</b>	19,77	3,17	20,00	3,11	(865,0 <sup>NS</sup> )
<b>Rígida</b>	21,12	3,70	19,38	2,29	(623,5 <sup>NS</sup> )
<b>Caótica</b>	15,34	4,39	16,08	5,14	(784,0 <sup>NS</sup> )
<b>Comunicação</b>	37,47	6,87	39,85	7,29	(676,0 <sup>NS</sup> )
<b>Satisfação</b>	24,53	6,56	27,46	8,31	(669,5 <sup>NS</sup> )

*Nota.* N= amostra total; M= Média; DP= Desvio Padrão; Teste U= *Teste U de Mann Whitney*; \* p<0,05; \*\*p<0,01; NS= não significativo.

**APÊNDICE F** - Análise de Diferenças das subescalas da WFRQ em função da estrutura familiar (N=150)

	<b>1</b>		<b>2</b>		<b>3</b>		<b>4</b>		<b>5</b>		<b>6</b>		<b>Teste H</b>
	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>		
<b>Sistema de Crenças</b>	62,32	11,96	63,57	11,43	62,23	11,63	58,62	11,88	<b>74,00</b>	54,45	16,11	(4,72 <sup>NS</sup> )	
<b>Padrões Organizacionais</b>	38,12	6,01	37,43	6,91	38,31	6,86	35,19	7,02	<b>38,00</b>	35,09	10,32	(3,59 <sup>NS</sup> )	
<b>Comunicação e Estratégias</b>	19,56	4,14	19,99	4,39	20,38	3,48	17,67	3,93	<b>30,00</b>	18,73	5,02	(8,02 <sup>NS</sup> )	

*Nota. N= amostra total; M= Média; DP= Desvio Padrão; Teste H= H de Kruskal-Wallis; 1=Díade Conjugal; 2=Família Nuclear; 3=Família Monoparental; 4=Família Alargada; 5=Família Reconstituída; 6=Agregado Unipessoal; \* p<0,05; \*\*p<0,01; NS= não significativo.*

**APÊNDICE G** - Análise de Diferenças das subescalas da WFRQ em função da etapa do ciclo vital (N=150)

	FC		FFP		FFE		FFA		FFAD		Teste H
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	
<b>Sistema de Crenças</b>	62,07	10,96	62,63	19,90	68,00	8,62	62,74	10,41	60,63	12,29	(5,99 <sup>NS</sup> )
<b>Padrões</b>	38,43	4,74	37,50	10,31	39,50	6,31	37,00	6,14	36,65	7,29	(2,04 <sup>NS</sup> )
<b>Organizacionais</b>											
<b>Comunicação e</b>	19,86	4,19	19,63	5,45	22,07	3,93	20,39	5,40	18,93	3,94	(5,75 <sup>NS</sup> )
<b>Estratégias</b>											

*Nota.* N= amostra total; M= Média; DP= Desvio Padrão; Teste H= *H de Kruskal-Wallis*; FC =Formação de casal; FFP=família com filhos pequenos; FFE-=família com filhos na escola; FFA-=família com filhos adolescentes; FFAD= família com filhos adultos; \* p<0,05; \*\*p<0,01; NS= não significativo.

**APÊNDICE H** - Análise de Diferenças das subescalas da WFRQ em função do primeiro diagnóstico de doença oncológica (N=150)

	Sim		Não		Teste U
	M	DP	M	DP	
<b>Sistema de Crenças</b>	61,58	12,16	65,08	11,97	(701,00 <sup>NS</sup> )
<b>Padrões Organizacionais</b>	36,98	6,93	39,31	7,58	(696,00 <sup>NS</sup> )
<b>Comunicação e Estratégias</b>	19,42	4,43	21,23	3,03	(633,5 <sup>NS</sup> )

*Nota.* N= amostra total; M= Média; DP= Desvio Padrão; Teste U= *Teste U de Mann Whitney*; \* p<0,05; \*\*p<0,01; NS= não significativo.